

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR –
CEDRAF
CURITIBA – 11 DE MAIO DE 2005**

Aos onze dias do mês de maio, do ano de dois mil e cinco, às 8:30 horas, na Sala de Reuniões da EMATER-Paraná, Curitiba, PR, reuniram-se os Conselheiros do CEDRAF e demais convidados, para a Décima Primeira Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – CEDRAF. A Convocação da Reunião, realizada pelo seu Presidente, através do Ofício Circular nº 11/2005 – CEDRAF, apresentou a seguinte **Pauta**: 1) Abertura da Reunião; 2) Aprovação da ATA nº 10/2004; 3) Informes da Secretaria Executiva do CEDRAF; 4) Encaminhamentos das Câmaras Técnicas (Crédito Fundiário e Crédito Rural); 5) Relato dos Grupos de Trabalho (ATER e Formação de Conselheiros); 6) PRONAF – Infra-Estrutura e Serviços (Definição de critérios para destinação de recursos entre territórios, pré-territórios e consórcios intermunicipais); 7) Bolsa Estiagem; 9) Assuntos Gerais. **Conselheiros e Convidados Presentes**: Newton Pohl Ribas (SEAB); José Carlos Becker de Oliveira e Silva (AMP); Osmiranou Alves Siqueira (ARCAFAR-Sul); Deputado Elton Welter (Assembléia Legislativa do Paraná); Nestor Bragagnolo e Francisco Cândido Guimarães (SEPL); Maria Rachel C. R. Cancela (CONAB); André Michellato (SETP); Marcos Rochinski (FETRAF-Sul); Carlos Roberto Bittencourt (DEAGRO/SEAB); Celso Natel Meister (MAPA/DFA); Alcení Domingues (FEPAR); João Carlos Sampaio Torrens (DESER); Mário Plefk (FETAEP); Aníbal Santos Rodrigues (IAPAR); Vanderley Ziger (CRESOL); Robson Mafioletti (OCEPAR); Sérgio M. Bittencourt e Themis Piazzetta (SEMA); Sérgio Roberto Auffinger e Carlos Antonio Ferraro Biasi (EMATER-Paraná); Edmir Manoel Ferreira (Federação dos Pescadores). Rogério Rosa (AOPA/Fórum Vale do Ribeira) e Jeffrey Albers (FAEP) representaram os conselheiros de suas instituições. Participaram ainda, sem direito a voto, o Secretário Executivo do Conselho Luiz Carlos Teixeira Lopes e os convidados Reni Antonio Denardi (Delegado Federal do MDA); Regina Léscio Barbato (FETAEP/CEMTRA); Paulo César Nascimento (Consultor do MDA/SDT); Marcos Vandersen, Ari Frozza e José da Encarnação Leitão (MDA/DFDA); Pedro Boller e Marystela Valdameri (Articuladores Territoriais); Inácio Mantovanni (BBSA); Joaquim Manoel de Souza Neto. Paulo Andrade, Leoricélia Teixeira, Márcio da Silva, Simone Weber, Marcio da Silva, José Carlos Zaia e Abdel Naser, Sérgio Gutierrez, José Elias Dambroski e Adriana Baumel (SEAB), Jaci Polli e Elio Itto (Consad Entre Rios); James Guido Xavier e Cleonice Frederick (Cantuquiriguaçu); (Terezinha Sandri, Marcelo Hupalo, Reinaldo T. Rocha, Simão Severino M. Flores, Orestes Paladino e Ademar Colturato (Emater); Celso Dias (ASSEMA), Nilton Azevedo, Cassiano Azevedo e Carlos Roberto de Azevedo (Rureco); Luiz Carlito Dziecimny, Luiz Vanderley kawa, Graciane Ekermann e Juliano Geraldo (Amcespar); Paulo Katalai e Idir Treviso (PM de Ivaí); Leidemar Panassora e João Inácio Roas (PM de Teixeira Soares); Airton Lourenço e Luiz Carlos Ulmmy (PM de Ipiranga); José Maria Valdevino e Domingos Bergamasco Neto (STR de Reserva); João Ribeiro (STR de Telêmaco Borba); Jocelino Riberio (SINTRAF/Imbaú); Vilson Schon e Silvonei Emiliano (FetraF/Su); Ednilson Pereira (IAPAR); Osnei Abel Lopes (PM Irati); Irani S. Portilho (CONSEA/PR e Fórum do

Vale da Ribeira); Nilo Sobral Ramos (CONSEA/PR e Terra, Trabalho e Cidadania); Eurico Vady Gomes (PM de Prudentópolis); Giovani Rizzi (AMUVI). Prestigiaram a reunião os Prefeitos Richard Gouba (Cândido de Abreu), Valentina Toneti (Jacarezinho), João Dorestes Fenker (Guamiranga), Dulcídio Bedin (Reserva), Rogério da Silva Almeida (Mallet), Idir Treviso (Ívaí), Nei Rene Schuck (Fernandes Pinheiro), João Ross (Teixeira Soares), Dionisio D. Termoski (Prudentópolis) e Vice-prefeito Germano R. F. Kusdra. Secretários municipais presentes: Ângelo Luiz Ulbrich (Rio Azul), Arno Bonetti (Guamiranga), Alibertino Xavier de Souza (Teixeira Soares) e Gerson Ribeiro Sobrinho (Irati). **Abertura:** O Diretor da SEAB, Newton Pohl Ribas, representando o Secretário Orlando Pessuti, abriu a reunião, saudando os presentes e informando que o Vice-Governador e Presidente do CEDRAF está cumprindo agenda do Governo do Estado na região de Maringá. O Presidente em exercício propôs e a plenária concordou com a alteração da seqüência da pauta, incluindo o informe sobre o Programa Fundo de Aval logo após a apreciação da Ata da reunião anterior. **Aprovação da Ata da 10ª Reunião:** O Secretário Executivo do CEDRAF informou que a referida ata foi encaminhada aos conselheiros, sendo colocada em apreciação. A Ata foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. **Informes da Secretaria Executiva:** O Secretário Executivo entregou aos conselheiros o Informativo da Secretaria Executiva, referente ao período de 17 de Março a 10 de maio de 2005, destacando o acompanhamento das Câmaras Técnicas, dos Grupos de Trabalho do CEDRAF e das ações territoriais. Informou sobre as alterações na representação da Associação dos Municípios do Paraná - AMP no CEDRAF, assumindo como titular o Sr. José Carlos Becker de Oliveira e Silva (Prefeito de Cruzeiro do Oeste), ficando a suplência com o Sr. Eugênio Milton Bittencourt (Prefeito de Nova Laranjeiras). Luiz Lopes destacou a proposta de preparar um CD com informações estratégicas do CEDRAF e dados da agricultura familiar. **Fundo de Aval:** Sérgio Gutierrez (SEAB) relatou sobre o histórico da criação e a situação atual do Fundo de Aval para os Agricultores Familiares. O programa viabilizou o crédito de investimento do Pronaf para 1.000 contratos e pretende atender 5.000 famílias até o final deste ano. Destacou que o programa busca facilitar o acesso ao crédito e não substituir a organização dos grupos de agricultores. Vanderley Ziger (CRESOL) solicitou esclarecimentos sobre a cobertura do programa, se ocorre substituição do fundo garantidor e sobre a gestão do programa. Gutierrez informou sobre o processo de gestão e cobertura e buscará esclarecimentos se há alguma relação do programa no fundo garantidor de financiamentos. O Deputado Elton Welter informou que os agricultores de Toledo já estão acessando o Fundo de Aval nos investimentos do Pronaf C. **Informes das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho:** Grupo de Trabalho de ATER: Ari Frozza relatou as ações realizadas pelo grupo de trabalho e apresentou aos conselheiros a sugestão da criação de um Comitê de Ater para coordenar a reestruturação da extensão rural no Paraná. O grupo apresentou ainda, uma minuta de regulamento para o referido comitê e um a proposta de agenda para discussões nas macro-regiões do estado. A Plenária aprovou a criação do Comitê de ATER e o Regulamento proposto, ampliando a participação dos componentes. O Comitê de ATER será composto por um representante titular e um suplente das seguintes instituições: Associação dos Municípios do Paraná – AMP; Associação

das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil – ARCAFAR-SUL; Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná – FETAEP; Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul – FETRAF-Sul; Departamento de Estudos Sócio-Econômicos Rurais – DESER; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA; Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/PR; Instituto Agrônômico do Paraná – IAPAR; Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – CRESOL/BASER; Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário – DFDA/MDA; Cooperativa dos Trabalhadores em Reforma Agrária – COTRARA; Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI; Rede Ecovida de Agroecologia. O Conselho debateu a proposta de realização de Seminários de ATER nas macro-regiões paranaenses e deliberou por alterar a agenda, recomendando que o Comitê considere os territórios constituídos na definição das datas e localização dos eventos, valorizando as experiências e as articulações territoriais. Ari Frozza informou que a DFDA/PR está analisando as propostas de entidades paranaenses que se inscreveram no Edital da DATER/MDA para projetos de extensão rural. Câmara Técnica de Crédito Fundiário: O Coordenador da Câmara Técnica, Silvonei apresentou ao Conselho as demandas para viabilizar o Programa de Crédito Fundiário, cobrando a Definição do Convênio entre MDA e SEAB para estruturar a Unidade Técnica Estadual e as demais estruturas de apoio necessárias ao desenvolvimento do programa. A CT cobrou também a posição da EMATER-Paraná em relação ao Programa de Crédito Fundiário, destacando a falta de estrutura para execução a nível de campo. O CEDRAF deliberou por encaminhar à Direção Geral da SEAB uma solução sobre a posição da EMATER-Paraná, definindo qual a estrutura disponível para atender as demandas do Programa de Crédito Fundiário. **Pronaf Infra-Estrutura e Serviços** (Definição de critérios para destinação de recursos entre territórios, pré-territórios e consórcios intermunicipais): O Delegado Federal da DFDA/PR, Reni Denardi, discorreu sobre o processo de criação dos territórios paranaenses, comentando os indicadores sociais, através da apresentação do mapa da pobreza no Paraná e contextualizando a dinâmica territorial. Reni Denardi apresentou a proposta do Grupo de Trabalho que defende o reconhecimento pelo CEDRAF do Território Centro – Sul do Paraná. Após debate sobre a evolução do processo na região, o CEDRAF aprovou a Criação do Território do Centro-Sul do Paraná para fins de acesso aos recursos do Pronaf Infra-estrutura e Serviços e prioridade na aplicação das políticas públicas de agricultura familiar e desenvolvimento rural. A Secretaria Executiva do CEDRAF deverá comunicar ao CONDRAF e ao Ministério do Desenvolvimento Agrário o reconhecimento do novo território constituído pelos 12 (doze) municípios: Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbituva, Inácio Martins, Ipiranga, Iratí, Ivaí, Mallet, Prudentópolis, Teixeira Soares, Rebouças e Rio Azul. O conselho avaliou e aprovou a proposta do Grupo de Trabalho destinando os recursos do PRONAT da seguinte forma: R\$3.736.436,00 (75% dos recursos) para os cinco Territórios - Cantuquiriguaçu (R\$904.420,00); Paraná-Centro (R\$931.209,00); Sudoeste (R\$1.094.825,00); Vale do Ribeira (R\$336.300,00) e Centro-Sul (R\$469.682,00). R\$747.288,00 (15% do total) para os três Pré-Territórios: Caminhos do Tibagi (R\$240.000,00); Litoral do Paraná (R\$220.000,00) e Consad Entre-Rios (R\$287.288,00). Para os projetos intermunicipais foram

destinados R\$498.190,75 (10% dos recursos previstos). A Planilha aprovada contendo o detalhamento dos recursos previstos para Custeio de Capacitação, Custeio Integrado, Investimento e Valor Total será encaminhada aos territórios e pré-territórios, ficando uma via arquivada na Secretaria Executiva do CEDRAF.

Bolsa Estiagem: Carlos Bittencourt informou que até dia anterior (10/05/2005) a Defesa Civil havia recebido 113 municípios com Declaração de Estado de Emergência. Foram homologadas 89 declarações pelo Governo do Paraná e apenas 23 municípios tiveram os processos homologados pelo governo federal, estando os demais em processo de análise. Informou sobre os critérios de enquadramento dos agricultores e sobre a operacionalização do Programa Bolsa Estiagem no Paraná, destacando que o Governo do Paraná deverá apoiar com R\$ 200,00 por beneficiário, o Governo Federal com R\$300,00, totalizando um apoio de R\$500,00 por família atendida em uma única parcela. O CEDRAF deliberou que o Grupo Gestor do Bolsa Estiagem do Paraná, operacionalize o referido programa dentro do Estado, formulando uma proposta de cotas de famílias a serem beneficiadas em cada município. O Plenário do Conselho aprovou ainda a inclusão de dois novos membros no Grupo Gestor do Bolsa Estiagem: Mário Plefk (Fetaep) e Marcos Rochinski (FETRAF-Sul). Assim sendo, o grupo será formado por membros da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Defesa Civil do Paraná, Delegacia Federal de Desenvolvimento Agrário no Estado do Paraná, Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Paraná e Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul. Os conselheiros recomendaram que Grupo de Trabalho inicie o cadastramento nos municípios com decretos de estado de emergência homologados pelo Governo federal e que se negocie a aceleração do reconhecimento dos municípios paranaenses a serem beneficiados. O Conselheiro Mário Plefk e o Prefeito Richard Gouba relataram sobre a gravidade das conseqüências da estiagem em diferentes regiões do estado, ressaltando a necessidade de medidas urgentes para minimizar os problemas sociais decorrentes. Os conselheiros deliberaram por solicitar ao Vice-Governador Orlando Pessuti, uma audiência com o Governador do Paraná para que as entidades representativas da agricultura familiar paranaense possam negociar ações concretas de enfrentamento da grave crise que atinge agricultores e trabalhadores rurais em diferentes regiões do Estado. Os Conselheiros propuseram que a Coordenação do PRONAF e os parceiros que operacionalizam o programa tratem com o BBSA a agilização e flexibilização das negociações das dívidas de crédito rural dos agricultores familiares. O Delegado do MDA, Reni Denardi solicitou apoio e acompanhamento do Seguro da Agricultura Familiar para que mantenha a qualidade e cumpra seus objetivos.

Grupo de Trabalho s/ Reestruturação do CEDRAF: Luiz Lopes informou sobre as negociações para a realização da I Oficina para Implantação da Rede de Colegiados dos CEDRS. O consultor do Consad Entre-Rios, Jaci Poli se inscreveu para colaborar com o grupo na preparação das oficinas.

Câmara Técnica de Crédito Rural: O Conselheiro Sérgio Auffinger, informou sobre a implantação da Câmara Técnica, ressaltando o processo de negociação com o INCRA e a COTRARA para ajustes referentes ao Crédito de Pronaf A em assentamentos da reforma agrária. Quanto ao Pronaf, informou que foram realizados apenas 1.356 projetos nos territórios da

Cantuquiriguaçu, Paraná-Centro e Vale do Ribeira, propondo a ampliação para todos os municípios pertencentes aos cinco territórios e três pré-territórios reconhecidos pelo CEDRAF. O Conselho deliberou por ampliar para os territórios, pré-territórios e demais municípios do estado que possuam IDH-M inferior à média brasileira, totalizando 312 municípios paranaenses. Reni Denardi informou que as entidades credenciadas para viabilizar o Pronaf B podem receber 3% de remuneração sobre o valor de crédito aplicado no Programa. **Assuntos Gerais:** Convênio MDA x SETI: O convidado José Leitão relatou sobre o convênio com o Governo do Paraná, através da SETI, para a concessão de Bolsas a 96 profissionais recém-formados que contribuirão com a Assistência Técnica e Extensão Rural nos Territórios. Fumicultura: Os representantes do Território do Centro-Sul propuseram debater a questão da fumicultura na região. Dr. Newton propôs que o tema fosse debatido inicialmente na região, pois necessita de aprofundamento da discussão. Os representantes do Território concordaram em promover seminários para aprofundar as discussões sobre a cultura do fumo. Áreas de Proteção Ambiental: Marcos Rochinski questionou a criação de áreas de proteção ambiental no Paraná, sem uma ampla consulta popular. Os representantes do Centro-Sul também cobraram uma posição. Tratando-se de tema polêmico que requerer um aprofundamento das discussões, o a plenária do Cedraf deliberou por solicitar através que os órgãos ambientais promovam novas audiências públicas para debater o tema. Desenvolvimento Territorial: A região de Pato Branco solicita espaço na próxima reunião do Cedraf para informar sobre a proposta de desenvolvimento na região. O prefeito Richard Gouba afirmou que há necessidade de maior comprometimento dos prefeitos nos projetos territoriais. Relatou ainda sobre a necessidade de institucionalização dos fóruns regionais, pois estes não conseguem acessar recursos para os projetos de desenvolvimento. Carlos Biasi e João Torrens propuseram um maior acompanhamento dos projetos territoriais. Definiu-se que devem ser abertos espaços nas reuniões do Conselho para apresentação dos territórios. Educação Rural: Osmiranou e Regina solicitaram espaço no CEDRAF para apresentar as experiências de suas entidades em educação rural. Jornada da Agroecologia: Rogério convidou os conselheiros para participarem da 4ª Jornada de Agroecologia que deverá reunir 6.000 pessoas em Cascavel. Reflexões: Ari Frozza propôs refletir sobre os limites que temos ao tentar conciliar as planilhas de cálculo às questões de qualidade humana. Questionou sobre o uso corriqueiro do termo “pobre”, ressaltando que precisamos qualificar melhor a que tipo de pobreza estamos nos referindo. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, devendo a ATA ser lavrada e assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do CEDRAF, após sua leitura e aprovação na próxima sessão ordinária.